

CONCURSO PÚBLICO



SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA CAPITAL

CADERNO DE PROVAS

CADERNO DE PROVAS	
CADERNO 5	ESPECIALIDADE/ÁREA DE SELEÇÃO <ul style="list-style-type: none">• ASSISTENTE TÉCNICO – TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
PROVAS:	<ul style="list-style-type: none">• LÍNGUA PORTUGUESA• INFORMÁTICA• LEGISLAÇÃO E DIREITO ADMINISTRATIVO• CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

1. Este caderno de provas contém um total de **40** (quarenta) questões objetivas, sendo 5 de Língua Portuguesa, 5 de Informática, 5 de Legislação e Direito Administrativo e 25 de Conhecimentos Específicos. Confira-o.
2. Esta prova terá, no máximo, **4** (quatro) horas de duração, incluído o tempo destinado à transcrição de suas respostas no gabarito oficial.
3. Respondidas as questões, você deverá passar o gabarito para a sua folha de respostas, usando caneta esferográfica azul ou preta.
4. Em nenhuma hipótese haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
5. Este caderno deverá ser devolvido ao fiscal, juntamente, com a folha de respostas, devidamente preenchidos e assinados.
6. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1** (uma) hora contada a partir do efetivo início das mesmas.
7. Você pode transcrever suas respostas na última folha deste caderno e a mesma poderá ser destacada.
8. O gabarito oficial da prova objetiva será divulgado no endereço eletrônico www.fumarc.org.br, dois dias depois da realização da prova.
9. A comissão organizadora da FUMARC Concursos lhe deseja uma boa prova.



Prezado(a) candidato(a):

Coloque seu número de inscrição e nome no quadro abaixo:

Nº de Inscrição	Nome
<input type="text"/>	<input type="text"/>

ASSINALE A RESPOSTA CORRETA.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA – Cad. 5

ESCOLA IDEAL PARA ALUNOS NÃO IDEAIS

Cláudio de Moura Castro

Na segunda metade do século XIX, dom Pedro II transformou a primeira escola pública secundária do Brasil em um modelo inspirado no colégio Louis Le Grand, reputado como o melhor da França. Mantiveram-se na sua réplica brasileira as exigências acadêmicas do modelo original. O próprio dom Pedro selecionava os professores, costumava assistir a aulas e arguir os alunos. Sendo assim, o colégio que, mais adiante, ganhou o seu nome constituiu-se em um primoroso modelo para a educação das elites brasileiras. Dele descendem algumas excelentes escolas privadas.

Mais tarde do que seria desejável, o ensino brasileiro se expande, sobretudo no último meio século. Como é inevitável, passa a receber alunos de origem mais modesta e sem o ambiente educacional familiar que facilita o bom desempenho. Sendo mais tosca a matéria-prima que chega, em qualquer lugar do mundo não se podem esperar resultados equivalentes com o mesmo modelo elitista.

Os países de Primeiro Mundo perceberam isso e criaram alternativas, sobretudo no ensino médio. A melhor escola é aquela que toma alunos reais - e não imaginários - e faz com que atinjam o máximo do seu potencial. Se os alunos chegam a determinado nível escolar com pouco preparo, o pior cenário é tentar ensinar o que não conseguirão aprender. O conhecimento empaca e a frustração dispara.

Voltemos a 1917, às conferências de Whitehead em Harvard. Para ele, o que quer que seja ensinado, que o seja em profundidade. Segue daí que é preciso ensinar bem o que esteja ao alcance dos alunos, e não inundá-los com uma enxurrada de informações e conhecimentos. Ouvir falar de teorias não serve para nada. O que se aprende na escola tem de ser útil na vida real.

Se mesmo os melhores alunos das nossas melhores escolas são entulhados com mais do que conseguem digerir, e os demais, os alunos médios? Como suas escolas mimetizam as escolas de elite, a situação é grotesca. Ensina-se demais e eles aprendem de menos. Pelos números da Prova Brasil, pouco mais de 10% dos jovens que terminam o nível médio têm o conhecimento esperado em matemática! A escola está descalibrada do aluno real.

Aquela velha escola de elite deve permanecer, pois há quem possa se beneficiar dela. Mas, como fizeram os países educacionalmente maduros, respondendo a uma época de matrícula quase universal, é preciso criar escolas voltadas para o leque variado de alunos.

Nessa nova escola, os currículos e ementas precisam ser ajustados aos alunos, pois o contrário é uma quimera nociva. Na prática, devem-se podar conteúdos, sem dó nem piedade. É preciso mostrar para que serve o que está sendo aprendido. Ainda mais importante, é preciso aplicar o que foi aprendido, pois só aprendemos quando aplicamos. A escola deve confrontar seus alunos com problemas intrigantes e inspiradores. E deve apoiá-

los e desafiá-los para que os enfrentem. No entanto, sem encolher a quantidade de matérias, não há tempo para mergulhar em profundidade no que quer que seja.

Atenção! Não se trata de uma escola aguada em que se exige menos e todos se esforçam menos. Sabemos que bons resultados estão associados a escolas que esperam muito de seus alunos, que acreditam neles. A diferença é que se vai exigir o que tem sentido na vida do estudante e está dentro do que realisticamente ele pode dominar. Precisamos redesenhar uma escola voltada para os nossos alunos, e não para miragens e sonhos. Quem fará essa escola? [...]

Revista Veja, 05 fev. 2014 (adaptado).

QUESTÃO 01

O **objetivo** do texto é demonstrar que

- (A) a escola não deve ensinar pela teoria, e sim pela prática.
- (B) a escola precisa se adaptar ao leque variado de alunos que recebe.
- (C) a velha escola de elite deve continuar existindo.
- (D) o desempenho dos estudantes na Prova Brasil foi ruim.

QUESTÃO 02

Em relação à constituição do texto, é **CORRETO** afirmar que

- (A) no 1º, no 2º e no 3º parágrafos, os exemplos são usados para indicar a tese que será desenvolvida ao longo do texto.
- (B) o 3º parágrafo apresenta a tese defendida ao longo do texto.
- (C) o 4º parágrafo só apresenta o que existe de positivo.
- (D) o 5º parágrafo é a reafirmação da ideia apresentada no 1º e no 2º parágrafos.

QUESTÃO 03

O autor faz uso de palavra em sentido figurado em

- (A) “E escola deve confrontar seus alunos com problemas intrigantes e inspiradores.”
- (B) “Mantiveram-se na sua réplica brasileira as exigências acadêmicas do modelo original.”
- (C) “Não se trata de uma escola aguada em que se exige menos [...]”
- (D) “Sendo mais tosca a matéria-prima que chega, em qualquer lugar do mundo [...]”

QUESTÃO 04

Em “**Voltemos** a 1917, às conferências de Whitehead em Harvard.”, **voltemos** está flexionado no

- (A) imperativo afirmativo.
- (B) presente do indicativo.
- (C) presente do subjuntivo.
- (D) pretérito perfeito do indicativo.

QUESTÃO 05

Em “**Sendo mais tosca a matéria-prima que chega**, em qualquer lugar do mundo não se podem esperar resultados equivalentes com o mesmo modelo elitista.”, as substituições feitas mantiveram o período com o **mesmo sentido do original destacado** em:

- (A) À medida que a matéria-prima que chega é mais tosca.
- (B) Quando a matéria-prima que chega é mais tosca.
- (C) Se a matéria-prima que chega é mais tosca.
- (D) Visto que a matéria-prima que chega é mais tosca.

PROVA DE INFORMÁTICA – Cad. 5

QUESTÃO 06

Analise as seguintes afirmativas sobre os ícones da barra de ferramentas do Microsoft Excel, versão português do Office 2003:

- I – O ícone  aplica o estilo de porcentagem a um número.
- II – O ícone  formata um número com zeros à esquerda.
- III – O ícone  aumenta casas decimais em um número.

Está **CORRETO** o que se afirma em:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

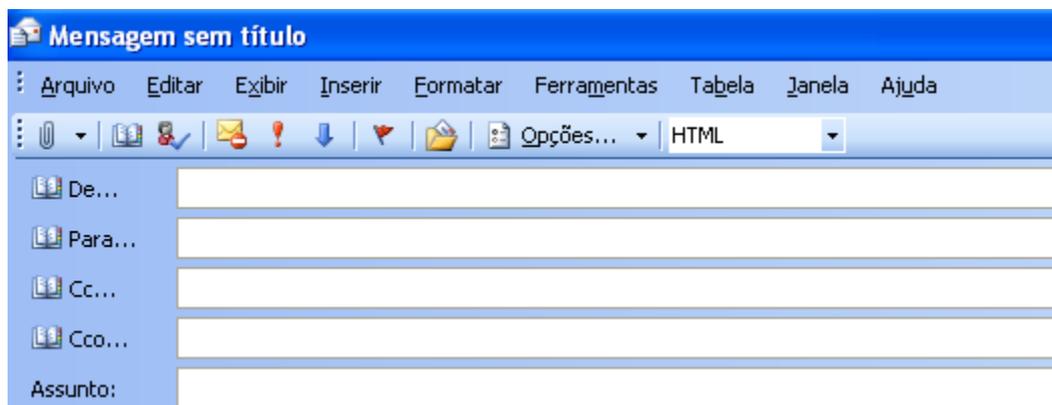
QUESTÃO 07

Selecione a função do Microsoft Excel, versão português do Office 2003, que retorna a data e hora atuais formatadas como data e hora:

- (A) AGORA
- (B) DATA
- (C) DATA.VALOR
- (D) HOJE

QUESTÃO 08

Considere a janela abaixo para edição de mensagens eletrônicas no Microsoft Outlook, versão português do Office 2003, que utiliza o Microsoft Word como editor de e-mails.



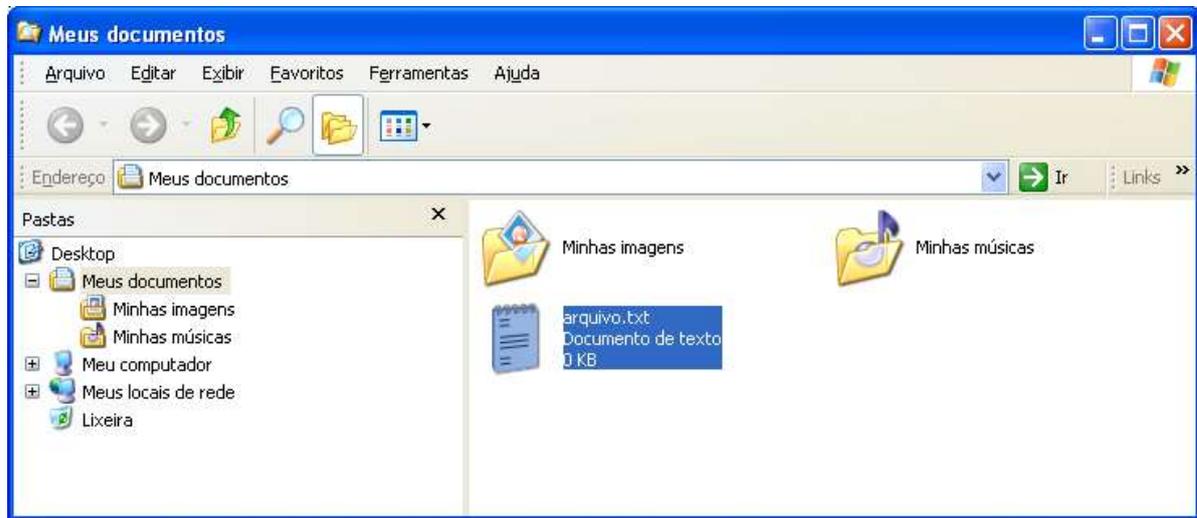
A exibição dos campos “De...” e “Cco...” em uma mensagem pode ser definida no:

- (A) Menu “Formatar”.
- (B) Menu “Inserir”.
- (C) Item “Opções...” da barra da barra de ferramentas.

- (D) Ícone  da barra de ferramentas.

QUESTÃO 09

Considere a figura a seguir do Windows Explorer do Windows XP, versão português:



São opções do menu de contexto acionado pelo botão direito sobre o arquivo “arquivo.txt” selecionado, **EXCETO**:

- (A) Copiar
- (B) Excluir
- (C) Imprimir
- (D) Mover

QUESTÃO 10

A opção de menu que pode abrir o painel de tarefas “Mala Direta” para se iniciar um processo de mala direta no Microsoft Word, versão português do Office 2003, é:

- (A) Ferramentas → Cartas e Correspondências → Mala Direta
- (B) Ferramentas → Mala Direta
- (C) Ferramentas → Envelopes e Etiquetas → Mala Direta
- (D) Formatar → Documento → Mala Direta

PROVA DE LEGISLAÇÃO E DIREITO ADMINISTRATIVO – Cad. 5**QUESTÃO 11**

A licitação pode ser conceituada como o “procedimento administrativo pelo qual um ente público, no exercício da função administrativa, abre a todos os interessados, que se sujeitem às condições fixadas no instrumento convocatório, a possibilidade de formularem propostas dentre as quais selecionará e aceitará a mais conveniente para a celebração de contrato.” (DI PIETRO). A Lei 8.666/1993 que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública, prevê, dentre outros, como critério de desempate, que será assegurada preferência, sucessivamente, aos bens e serviços produzidos ou prestados por empresas

- (A) brasileiras.
- (B) com maioria de capital nacional.
- (C) que invistam em tecnologia ambiental.
- (D) cuja sede se encontre em território nacional.

QUESTÃO 12

Os bens imóveis da Administração Pública, cuja aquisição haja derivado de procedimentos judiciais ou de dação em pagamento, poderão ser alienados por ato da autoridade competente, observadas as seguintes regras:

- (A) avaliação dos bens alienáveis; dispensa de comprovação da necessidade ou utilidade da alienação; adoção do procedimento licitatório sob a modalidade de concorrência.
- (B) avaliação dos bens alienáveis; comprovação da necessidade ou utilidade da alienação; adoção do procedimento licitatório sob a modalidade de concorrência ou leilão.
- (C) dispensa de avaliação dos bens alienáveis e/ou comprovação da necessidade ou utilidade da alienação; adoção do procedimento licitatório sob a modalidade de concurso.
- (D) dispensa de avaliação dos bens alienáveis; comprovação da necessidade ou utilidade da alienação; adoção do procedimento licitatório sob a modalidade de leilão.

QUESTÃO 13

É competência privativa da Câmara Municipal, **EXCETO**:

- (A) Solicitar, pela maioria de seus membros, a intervenção do Estado.
- (B) Autorizar, previamente, convênio intermunicipal para modificação de limites.
- (C) Proceder à tomada de contas do Prefeito não apresentadas dentro de sessenta dias da abertura da sessão legislativa.
- (D) A criação, transformação e extinção de cargo, emprego e função públicos na administração direta, autárquica e fundacional, e fixação de remuneração, observados os parâmetros estabelecidos na lei de diretrizes orçamentárias.

QUESTÃO 14

O ato administrativo unilateral, discricionário e precário, gratuito ou oneroso, pelo qual a Administração Pública faculta ao particular a execução de serviço público ou a utilização privativa de bem público denomina-se:

- (A) Admissão.
- (B) Autorização.
- (C) Licença.
- (D) Permissão.

QUESTÃO 15

Caio Mário Souza Parreira, professor concursado pela Universidade Estadual de Minas Gerais, onde leciona no período matutino, submeteu-se a concurso público para o cargo de Técnico Administrativo da Assembleia Legislativa.

Em sendo aprovado e, nos termos do que dispõe o artigo 37 da Constituição Federal de 1988, Caio Mário

- (A) somente poderia acumular dois cargos públicos de Professor.
- (B) somente poderia acumular dois cargos públicos de Técnico Administrativo.
- (C) poderá acumular o cargo público de Professor com o de Técnico Administrativo, se houver compatibilidade de horários.
- (D) deverá optar por um dos cargos, pois é vedada a acumulação de cargos públicos a Professores.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – Cad. 5**QUESTÃO 16**

Segundo a Lei 8213, de 24 de julho de 1991, é considerado como acidente do trabalho, **EXCETO**:

- (A) doença profissional.
- (B) doença degenerativa.
- (C) doença do trabalho.
- (D) acidente de trajeto.

QUESTÃO 17

É considerada atividade insalubre exposição ao ruído acima de

- (A) 85 dB(A).
- (B) 80 dB(A).
- (C) 85 dB(C).
- (D) 80 dB(C).

QUESTÃO 18

Na análise ergonômica do trabalho, a identificação de exigência do cumprimento de metas com alta pressão temporal sobre o empregado proporciona

- (A) maior produtividade sem danos à saúde do trabalhador.
- (B) maior esforço na execução das tarefas sem grandes prejuízos aos trabalhadores se a atividade não for insalubre.
- (C) risco de danos à saúde dos trabalhadores independentemente da atividade ser ou não insalubre.
- (D) risco à saúde dos trabalhadores apenas na atividade com exposição ao calor.

QUESTÃO 19

A NR 06, no item que diz respeito às obrigações do empregador, exige que o mesmo

- (A) realize testes para obtenção de Certificado de Aprovação.
- (B) zele pela guarda e conservação dos EPIs.
- (C) comunique avarias no EPI que o tornem impróprio para uso.
- (D) se responsabilize pela higienização e manutenção periódica do EPI.

QUESTÃO 20

No serviço de pintura a pistola, há emissão de

- (A) névoas, fumos e gases.
- (B) vapores e névoas.
- (C) gases e névoas.
- (D) vapores e neblinas.

QUESTÃO 21

O Acidente de Trabalho deve ser comunicado ao INSS no máximo

- (A) até o primeiro dia útil após a ocorrência do acidente.
- (B) até 24 horas após a ocorrência do acidente.
- (C) no dia do acidente.
- (D) até a próxima reunião da CIPA.

QUESTÃO 22

A NR 10 define o limite entre a baixa e alta tensão em

- (A) 600 volts.
- (B) 500 volts.
- (C) 13.500 volts.
- (D) 1.000 volts.

QUESTÃO 23

O dimensionamento da CIPA leva em consideração:

- (A) CNAE e número de empregados.
- (B) CNAE, enquadramento no grupo conforme NR5, número de empregados e tabela com número de participantes segundo NR 05.
- (C) enquadramento no grupo conforme NR 05 e número de empregados.
- (D) enquadramento no grupo conforme NR 05, número de empregados e tabela com número de participantes segundo NR 05.

QUESTÃO 24

Na tabela de Limites de Tolerância para agentes químicos que não têm coluna teto assinalada, o limite de tolerância será ultrapassado

- (A) se a média das concentrações for superior ao nível de ação.
- (B) se, em dado momento, a concentração superar o limite de tolerância.
- (C) se a média das concentrações superar o limite de tolerância.
- (D) somente se o Valor Máximo Permitido for ultrapassado.

QUESTÃO 25

A legislação brasileira admite adicional de periculosidade para

- (A) inflamáveis, explosivos e energia elétrica.
- (B) inflamáveis, explosivos, pressões hiperbáricas e eletricidade.
- (C) inflamáveis, explosivos, espaço confinado e radiações ionizantes.
- (D) inflamáveis, explosivos, energia elétrica e radiações ionizantes.

QUESTÃO 26

Segundo a NR 10, para trabalho em alta tensão é permitido

- (A) o trabalho individual, desde que o trabalhador tenha treinamento previsto na NR 10.
- (B) o trabalho em dupla, sem necessidade de treinamento específico.
- (C) o trabalho em dupla, desde que ambos os trabalhadores tenham treinamento previsto na NR 10.
- (D) o trabalho em dupla, desde que pelo menos um dos trabalhadores tenha treinamento previsto na NR 10.

QUESTÃO 27

O extintor de incêndio específico para classe C é de

- (A) Água.
- (B) Gás Carbônico.
- (C) Pó Químico.
- (D) Espuma.

QUESTÃO 28

A sigla PCMSO significa

- (A) Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional.
- (B) Programa de Conduta Médica e Saúde Ocupacional.
- (C) Programa de Controle Médico e Segurança Ocupacional.
- (D) Programa de Exames Médicos e Saúde Ocupacional.

QUESTÃO 29

O PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais determina avaliação dos riscos

- (A) físicos, químicos e biológicos e de acidentes.
- (B) físicos, químicos, biológicos e ergonômicos.
- (C) físicos, químicos e biológicos.
- (D) físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes.

QUESTÃO 30

É considerado como acidente sem perda de tempo

- (A) quando o afastamento é inferior a 5 dias.
- (B) somente quando o trabalhador acidentado retorna no mesmo dia ao trabalho.
- (C) quando o afastamento é inferior a 15 dias.
- (D) aquele em que o empregado acidentado recebe assistência médica ou ambulatorial e retorna no mesmo dia ou, no mais tardar, no dia seguinte quando deveria trabalhar.

QUESTÃO 31

Coeficiente de Frequência expressa

- (A) soma dos dias perdidos com dias debitados multiplicada por 1.000.000 e dividida por horas-homens-trabalhadas.
- (B) soma dos acidentes com e sem perda de tempo multiplicada por 1.000.000 e dividida por horas-homens-trabalhadas.
- (C) acidentes com perda de tempo multiplicados por 1.000.000 e divididos por horas-homens-trabalhadas.
- (D) acidentes sem perda de tempo multiplicados por 1.000.000 e divididos por horas-homens-trabalhadas.

QUESTÃO 32

A estabilidade de emprego para o membro da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), segundo a NR 5 da Portaria 3214/78, só existe para membro efetivo representante

- (A) do empregador.
- (B) do empregador e do empregado.
- (C) dos empregados até o final do mandato.
- (D) dos empregados até um ano após o término do mandato.

QUESTÃO 33

O conceito de espaço confinado, segundo a NR 33, é

- (A) qualquer área ou espaço com teor de oxigênio abaixo de 18%.
- (B) qualquer área ou ambiente não projetado para ocupação humana de forma contínua, com meios limitados de saída e ventilação insuficiente.
- (C) qualquer espaço não projetado para ocupação humana em quaisquer condições.
- (D) espaço fechado com presença de gás tóxico e explosivo.

QUESTÃO 34

Na avaliação de calor com regime de trabalho intermitente com descanso no mesmo local, deve-se avaliar

- (A) o IBUTG e Metabolismo, verificando se o limite de tolerância foi ultrapassado.
- (B) o IBUTG Médio Ponderado e Metabolismo, verificando se o limite de tolerância foi ultrapassado.
- (C) o IBUTG e Metabolismo Médio Ponderado, verificando se o limite de tolerância foi ultrapassado.
- (D) o IBUTG Médio Ponderado e Metabolismo Médio Ponderado, verificando se o limite de tolerância foi ultrapassado.

QUESTÃO 35

O fabricante de EPIs deve renovar o Certificado de Aprovação dos Equipamentos de Proteção Individual a cada

- (A) 3 anos.
- (B) 1 ano.
- (C) 4 anos.
- (D) 5 anos.

QUESTÃO 36

De acordo com a NR 21, nos trabalhos executados a céu aberto, deve-se observar:

- I. Obrigatoriedade de existência de abrigos para proteger os trabalhadores de possíveis intempéries.
- II. Medidas especiais que protejam os trabalhadores contra insolação excessiva.
- III. Os locais de trabalho devem ser mantidos em condições sanitárias compatíveis com a atividade.
- IV. O empregador deve disponibilizar protetor solar a seus empregados.

É **CORRETO** o que se afirma em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) II e IV, apenas.
- (D) IV, apenas.

QUESTÃO 37

Os fatores que determinam a gravidade do choque elétrico são:

- (A) A tensão e a resistência de contato, apenas.
- (B) A tensão e a intensidade da corrente, apenas.
- (C) A tensão, a intensidade da corrente, o percurso pelo corpo e a resistência de contato, apenas.
- (D) A tensão, a intensidade da corrente, o percurso pelo corpo e a resistência do meio interno e de contato.

QUESTÃO 38

Para os assentos, a NR 17 recomenda:

- I. Borda frontal reta.
- II. Altura ajustável à estatura do trabalhador e à natureza do trabalho a ser executado.
- III. Quatro pés com rodízio.
- IV. Encosto com forma levemente adaptada ao corpo.

É **CORRETO** que se afirma em:

- (A) II, apenas.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 39

As máquinas e os equipamentos devem ter dispositivos de acionamento e parada localizados

- (A) fora da zona perigosa da máquina ou do equipamento.
- (B) na parte superior da máquina, em local visível.
- (C) na parte inferior da máquina, em local visível.
- (D) próximo ao operador.

QUESTÃO 40

Na avaliação de agentes químicos, o Valor Máximo Permitido é obtido

- (A) multiplicando-se o limite de tolerância pelo fator de desvio.
- (B) multiplicando-se o nível de ação pelo fator de desvio;
- (C) verificando, diretamente na tabela de limites de tolerância sem qualquer cálculo.
- (D) Dividindo-se o limite de tolerância por 2.

CONCURSO PÚBLICO

**SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA CAPITAL
EDITAL 01/2013**

PARA VOCÊ DESTACAR E CONFERIR O SEU GABARITO.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	

11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	





Av. Francisco Sales, 540 - Floresta - 30150-220 - Belo Horizonte/MG
(31) 3249-7400 - www.fumarc.org.br / fumarcoconcursos@pucminas.br

Impressão: FUMARC GRÁFICA - (31) 3249-7400